



Ninhos de abelhas sem ferrão na Reserva Biológica União

Maira Coelho de Moura Moraes, Vivian de Freitas Manhães, Maria Cristina Gaglianone

As abelhas são polinizadores chave de muitas espécies de plantas em diferentes fitofisionomias. Apesar da importância e alta abundância das abelhas sem ferrão na Mata Atlântica, existem ainda poucos estudos tratando da estrutura de comunidades dessas abelhas e ainda menor número de informações disponíveis sobre os recursos utilizados para a nidificação. Este trabalho teve como objetivo identificar locais naturais de nidificação de abelhas sem ferrão e relacionar características abióticas com a identidade das espécies de abelhas, em uma área de conservação no estado do Rio de Janeiro, Brasil. A amostragem de ninhos de abelhas sem ferrão foi realizada na Reserva Biológica União, ao longo de quatro trilhas selecionadas: Lava Pé, Interpretativa, Buracão e Três Pontes, nos meses de julho/2018 e fevereiro/2019, das 08 h às 16 h, totalizando 13.830 m de extensão percorridos e vistoriados. Todas as árvores com diâmetro à altura do peito maior que 10 cm e localizadas a até 10 m das laterais da trilha, as raízes expostas das árvores e o solo foram cuidadosamente vistoriados buscando sinais de um possível ninho. Dezesesseis ninhos de oito espécies de abelhas sem ferrão foram identificados: *Oxytrigona tataira* (Smith.), *Partamona sooretamae* Pedro & Camargo, *Plebeia droryana* (Friese), *Tetragona clavipes* (Fabricius), *Tetragonisca angustula* (Latreille), *Scaptotrigona xanthotricha* Moure, *Trigona braueri* Friese e *Trigona fuscipennis* Friese. Os ninhos foram encontrados entre 0,60 m e 11 m de altura, em árvores pertencentes a seis espécies de cinco famílias botânicas: *Enterolobium contotisiliquum* (Vell.) Morong, *Ficus insipida* Willd., *Nectandra lanceolata* Nees & Mart, *Sparattosperma leucanthum* (Vell.) K. Schum., *Plathyenia foliosa* Benth. e *Xylopia sericea* St. Hill. Quatro ninhos, localizados acima de cinco metros não puderam ser identificados. O maior número de ninhos amostrados foi na Trilha Três Pontes (n=8), seguido da Interpretativa (n=2) e Buracão e Lava Pé (n=1 ninho cada). A área onde se localiza a Trilha Três Pontes é caracterizada por vegetação preservada, com presença de árvores de troncos maiores e mais velhas, possuindo possivelmente cavidades adequadas para a nidificação por abelhas, além de recursos florais abundantes e condições abióticas importantes para o estabelecimento de ninhos de abelhas sem ferrão. O registro de *Partamona sooretamae* amplia a distribuição conhecida para esta espécie. A realização de levantamentos de ninhos de abelhas sem ferrão na ReBio União possibilitou registrar a ocorrência de espécies endêmicas da Mata Atlântica, representando um significativo avanço no conhecimento da fauna de abelhas no estado do Rio de Janeiro.